

# Passeio Pedestre

Serra do Funchal - Alcainça

À descoberta da nossa floresta autóctone



25 de janeiro de 2020

## Breve nota sobre a relevância das manchas de carvalho

Após as últimas glaciações que causaram o desaparecimento da Laurissilva, o território que é hoje Portugal foi ocupado por uma floresta com espécies arbóreas mais bem adaptadas ao novo clima, entre as quais predominavam plantas da família das Fagáceas, como os carvalhos (género *Quercus*).

A região de Mafra, estando sujeita à influência direta do oceano, estaria revestida por uma vegetação fundamentalmente constituída por carvalhos, em que dominava o carvalho-cerquinho ou carvalho-português (*Quercus faginea*).

Ao longo do tempo, a ação humana foi destruindo este coberto vegetal que ficou reduzido a pequenas manchas localizadas em locais impróprios para a agricultura como vales recônditos e zonas de declive muito acentuado. Todavia, na sequência do abandono dos campos verificado nos últimos anos, é possível observar o alastramento dessas manchas aos terrenos recém-abandonados contíguos.

Estes resquícios de carvalho espontâneo, sendo amostras da vegetação potencial que se teria desenvolvido na ausência de uma ação humana continuada, apresentam grande interesse florístico e ambiental pois constituem biótopos ricos em biodiversidade.



Fig.1: Mancha de carvalho na Serra do Funchal e pormenor do interior de um bosque de carvalhos.

## Breve nota sobre a relevância dos fungos e dos líquenes

O Reino *Fungi* inclui organismos heterotróficos que incorporam os alimentos por absorção. Popularmente, os fungos são conhecidos por bolores, mofos, leveduras e cogumelos. Quanto ao modo de vida, os fungos podem ser decompositores, parasitas ou mutualistas. Os decompositores são muito importantes em termos ecológicos pois participam na reciclagem de nutrientes.

Os líquenes são organismos resultantes de uma associação simbiótica estável entre um fungo, o micobionte, e pelo menos um parceiro fotossintético, o fotobionte, que pode ser uma alga, uma cianobactéria ou ambos (Figura 2). São muito importantes como bioindicadores da qualidade do ambiente.

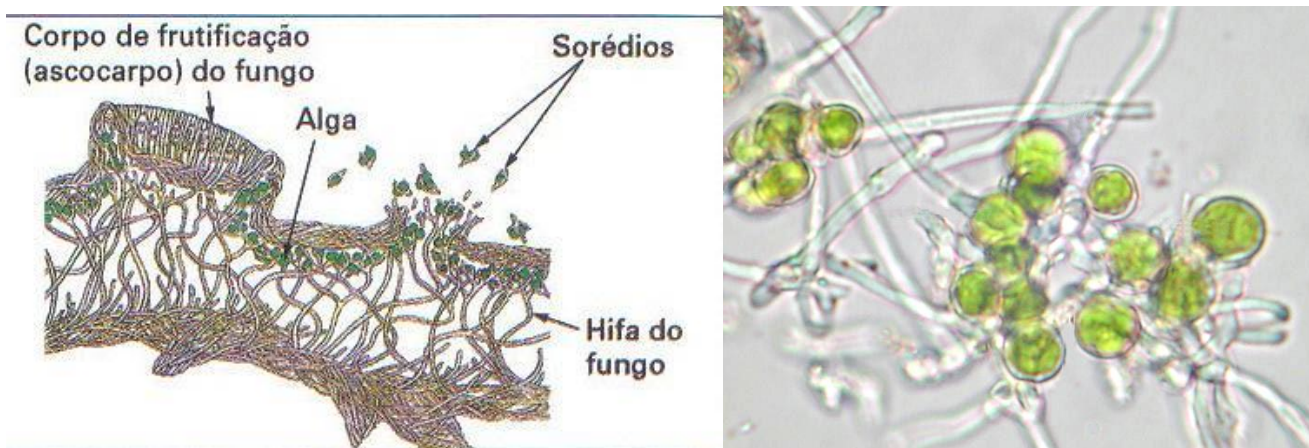


Fig. 2: Estrutura de um líquen.

## Breve nota sobre a Geologia da Serra do Funchal

Nesta região observam-se diversas elevações topográficas que se destacam na paisagem, entre as quais se podem referir a Serra do Funchal, os Cabeços da Alcaíça, da Jarmeleira e dos Cartaxos e o Penedo do Lexim. Estas elevações correspondem a antigas chaminés vulcânicas pertencentes ao Complexo Vulcânico de Lisboa, sendo testemunhas de um importante episódio de atividade magmática que ocorreu no final do Mesozóico, há cerca de 72 M.a..

A rocha que se pode observar é o basalto. Tem cor escura e apresenta uma matriz negra onde se destacam cristais mais desenvolvidos de olivina e piroxena.

Ao longo do trajeto é possível observar prismas de secção aproximadamente hexagonal ou pentagonal, resultantes de um processo conhecido como **disjunção prismática** ou **colunar**. Esta disjunção ocorre quando o arrefecimento da rocha, que leva à sua contração, induz o aparecimento de fraturas (Figura 3).

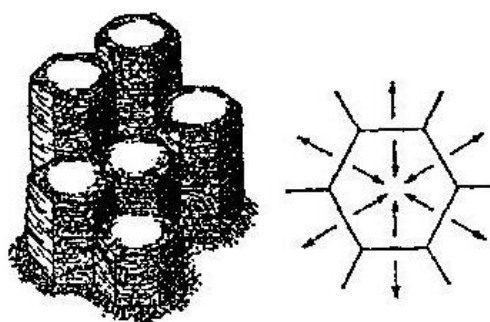
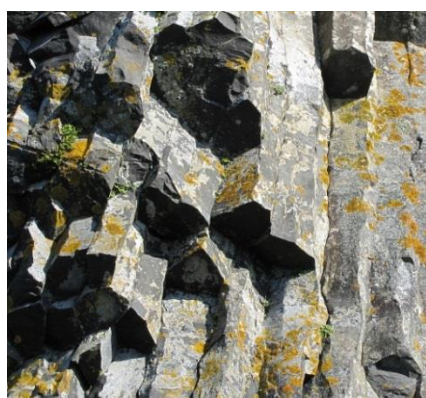


Fig.3: Aspecto da disjunção colunar e esquema representativo das tensões que dão origem à fraturação da rocha quando do seu arrefecimento.

Quanto ao processo de arrefecimento deste corpo ígneo, a presença de fenocristais (cristais visíveis) de olivina e de piroxena, indica que estes se teriam formado primeiro, resultando de um arrefecimento relativamente lento a maiores profundidades, que permitiu o seu desenvolvimento. Posteriormente o magma já com estes minerais formados teria subido rapidamente, o que induziu um arrefecimento mais rápido, não dando tempo a que os minerais que constituem a matriz se desenvolvessem. Por fim, quando ocorreu a solidificação total do material magmático, ocorreu a formação dos prismas, devido a um arrefecimento relativamente lento.

## Algumas espécies que é provável observar



sobreiro  
*Quercus suber*



carvalho-português  
*Quercus faginea*



carrasco  
*Quercus coccifera*



pilriteiro  
*Crataegus monogyna*



zambuieiro  
*Olea europae*



gilbardeira  
*Ruscus aculeatus*



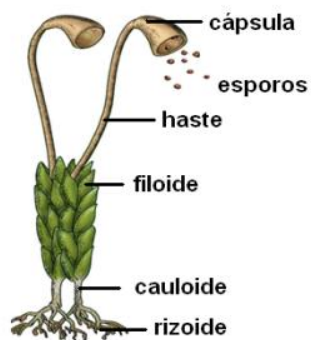
salsaparrilha  
*Smilax aspera*



feto  
*Polipodium spp.*



feto  
*Asplenium onopteris*



musgo



*Xanthoria parietina*



*Ramalina farinacea*



*Parmotrema perlatum*



*Cladonia spp.*



*Diploicia canescens*



*Pertusaria spp.*